

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou a **Vereadora Adriana Aparecida Uliana**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 21, Versículos 05 a 11, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **20 de novembro de 2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 233/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 037/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a lei nº 1.129/2014, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira e remuneração do Magistério Público Municipal de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas de enquadramento, institui tabelas de vencimentos e dá outras providências; Ofício Gabinete nº 226/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 035/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o desafetamento, permuta de lote e dá outras providências; Ofício Gabinete nº 231/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 036/2018, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alteração do artigo 4º da Lei Orçamentária nº 1.277/2017; Ofício SMF nº 022/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor, o qual encaminha, em anexo, os relatórios da LRF relativo ao 5º bimestre, setembro e outubro de 2018; Ofício SMF nº 023/2018, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o Balancete da Receita e Despesa, referente ao mês de outubro de 2018; Requerimento nº 029/2018, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 034/2018, de autoria do Poder Legislativo Municipal, que dispõe sobre concessão de abono especial de fim de ano aos servidores da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Balancete da Prefeitura Municipal, referente ao mês de setembro de 2018; Indicação nº 013/2018, de autoria do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, para providenciar, dentro das possibilidades, o fechamento da Rua Eliza Lorenzon Altoé, aos domingos e feriados, durante o dia, para pedestres, ciclistas e o lazer das famílias; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, Tadeu, secretário de Saúde, Cristiano, Zé Luiz, Coe, sejam sempre bem-vindos. Senhor Presidente, essa indicação, talvez tenha alguns ouvintes perguntando qual seria essa rua Eliza Lorenzon Altoé. Na realidade é o binário. A gente num entendimento, temos observado nos grandes centros, quando a gente vai a Vitória, Belo Horizonte, que aos domingos e feriados a municipalidade pintou uma faixa em parte das avenidas, aos domingos e feriados. E ali onde está sendo construída a calçada agora, no meu entendimento, é uma área bem propícia para as pessoas ali em seus momentos de lazer, e até mesmo para caminhar com sua família, com bicicleta. A gente tomou o cuidado, fez uma sugestão, colocamos até um projeto em anexo, claro que pode ser melhor avaliado pelo Executivo. Também se algum Vereador tiver alguma proposta para estar fazendo, fica aqui a indicação. Aqui a

gente fez dois croquis e a indicação. No futuro, para Venda Nova do Imigrante, seria bem viável que parte dessa avenida fosse fechada, uma vez que vai ser uma avenida bastante ampla e com certeza vai ter benefícios para aquela comunidade. Aproveitar também aqui, que estou usando a tribuna, para falar a respeito dessa permuta desse lote. Depois os colegas vereadores, se assim entenderem e quiserem me procurar na sala de reuniões, a gente pode explicar melhor. Isso aqui é onde tem a catequese, ali no centro cultural. Entre a catequese e o centro cultural tem um lote vago. No passado, eu e o ex-Vereador Acácio Côra, estávamos lá fazendo uma ação e ele achou viável isso, de estar trocando, fazendo uma permuta. E por coincidência o proprietário desse lote queria dar entrada para construção de uma edificação, e a gente em conversa com o Executivo, achamos interessante unificar o centro cultural com a catequese, e no meio tem um lote só. Então, futuramente faz uma cerca só, faz uma área só. Se os vereadores depois acharem interessante, podem procurar a gente, e a gente pode explicar um pouco melhor. Obrigado.”. Em seguida, o senhor presidente informou não haver mais inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Requerimento nº 029/2018; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 034/2018, de autoria da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, que dispõe sobre concessão de abono especial de fim de ano aos servidores da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências.** Em seguida, o senhor presidente colocou em única discussão o **Requerimento nº 029/2018**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor presidente colocou em única discussão o **Projeto de Lei nº 034/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, vereadores, funcionários desta casa, radiouvintes, internautas, público presente. Fico feliz, muito feliz mesmo, em saber que esta casa de leis, através desse projeto, vai, digamos não presentear, mas compensar, valorizar, os funcionários desta casa. Funcionários estes que em todos os quesitos, quando nós vereadores precisamos, estão prestes a nos servir e com uma boa vontade, de respeito conosco. Então, isso é muito importante. E é muito gostoso saber da forma que eles nos tratam, da forma que eles levam com seriedade, com respeito e com profissionalismo, o trabalho deles aqui nessa casa. Então, este abono para esses funcionários é mais do que merecido. E assim como eu fiz na sessão do dia treze de novembro deste ano, há quinze dias atrás, volto novamente a fazer o mesmo pedido, que essa casa olhe com carinho, tem condições de repassar uma verba para o Executivo, para que o Executivo faça o mesmo com o funcionário público municipal. Não precisa ser abono. Se não tem condições de fazer um abono de mil reais, que seja de quinhentos. Aí sim é valorizar o funcionário. Isso é valorizar toda a classe, e todas as classes. Então, o funcionário público é merecedor disso sim, sem falar que se o Executivo der um abono de quinze reais para cada funcionário, vai dar aproximadamente um total de quinhentos mil reais. Desses quinhentos mil reais, com certeza, sem dúvidas, que no mínimo quatrocentos mil ficam dentro do Município, aquecendo o nosso comércio, e isso é muito importante. Sem falar no poder de compra que esses funcionários terão em estar pagando a vista. Então, isso é muito bom, vai ser uma cadeia alimentar, não vai estar ajudando só o funcionário não, vai estar ajudando todo o Município, principalmente os comerciantes. Obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Projeto de Lei nº 034/2018**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, referente ao segundo quadrimestre de 2018, e concedeu a palavra ao **secretário Municipal de Saúde, TADEU SOSSAI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Nossa estrutura, nesse período, não teve alterações. Se manteve com um secretário, duas gerências, três coordenações, um supervisor de endemias, seis médicos da estratégia de saúde da família, dez médicos clínico gerais, dois médicos pediatras, seis enfermeiros da estratégia, quatro enfermeiros das unidades, seis odontólogos da estratégia, seis odontólogos das unidades, um assistente social, três psicólogos, sete farmacêuticos, um fonoaudiólogo, um médico veterinário, seis técnicos de enfermagem, vinte e um auxiliares de enfermagem, quatro fiscais sanitários, dez auxiliares de saúde bucal, dez agentes de controle de endemias, dezesseis agentes administrativos, onze serventes, quinze motoristas, cinquenta agentes comunitários de saúde, sete estagiários. Essa estrutura faz todo o serviço de saúde do Município, nas seis unidades de saúde, Minete, Vila da Mata, Vargem Grande, Caxixe, São João e a secretaria, que o pessoal

conhece como AMA. Fizemos alguns processos seletivos para contratação de alguns profissionais, para contratação temporária e cadastro de reserva, e o concurso público que está vigente. A Secretaria de Saúde vem prestando serviços, como vacinas em todas as unidades de saúde, grupos de tabagismo, gestante, hipertensos, diabéticos, obesos, consultas médicas, consultas de enfermagem, controle de endemias, inspeção e orientação sanitária, saúde mental, convênio com o Hospital Padre Máximo e APAE, visitas domiciliares, transporte sanitário, controle da água do município e exames laboratoriais, atendimento odontológico, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, visita domiciliar com equipe de saúde da família, atendimento médico especializado e convênios para realização de exames médicos especializados. Gostaria de ressaltar que essa parte da fisioterapia a gente conseguiu fazer no Caxixe e em São João. Então, os exames especializados a gente está tentando, mas é difícil, porque temos poucos prestadores dentro do Município. A gente tenta trazer para o Município de Venda Nova do Imigrante esse prestador, e fazer com que a população não precise sair do Município. Entre o primeiro e o segundo quadrimestre a gente conseguiu em algumas coisas até aumentar o valor, outros a gente manteve. Consulta com médico, clínico, nas unidades, tivemos um total de 15 mil consultas, dentro desse segundo quadrimestre, consulta de enfermeiro foram 5 mil, e o dentista a gente não conseguiu finalizar os dados, porque está faltando o Data SUS, mas está por volta de 4 mil, que foi a média do primeiro quadrimestre. Atendimento de clínico geral, nas unidades, 11 mil consultas, pediatra, que estamos com um a menos, mas estão atendendo uma demanda até maior que a capacidade, e fizemos mais de mil e quinhentos atendimentos. Ginecologia teve uma queda, porque a médica pegou alguns atestados, foram 338. As especialidades, tivemos uma perda de dois especialistas, o psiquiatra e o endócrino. Não conseguimos fazer um contrato rápido, por falta de profissional, tendo uma queda na produção, de 3700 para 2600, entre o primeiro e segundo quadrimestre. Procedimentos realizados dentro do consultório, foram 430. A primeira consulta é quando o paciente faz a primeira consulta com o dentista, que vai avaliar e traçar o tratamento, foram 1200 consultas e com o tratamento concluído de 970. Exames laboratoriais, são 34 mil exames, ultrassonografia são 780, raio-x são 3800, tomografias 312, ressonância 117. Na saúde da mulher, não temos alguns dados, porque teve o Outubro Rosa, que vem na próxima prestação. Preventivos foram 636, mamografias foram 298, e pré-natal foram 785. Procedimentos via consórcio CIM Pedra Azul, no primeiro quadrimestre foram realizados 6790 procedimentos, gastando R\$ 181.354,00. No segundo quadrimestre foram 7453, totalizando R\$ 195.175,00. Uma quantidade pequena de procedimentos, mas com um valor alto. Atendimentos farmacêuticos, forma 13 mil receitas atendidas. Temos hoje na nossa farmácia 216 itens. Psicotrópicos foram 5324, antibióticos 2028, totalizando 20 mil receitas atendidas. Fora hipertensos que são 3577 receitas para hipertensão, 1276 para diabetes, 444 anticoncepcionais, e grupo de tabagismo, 33. Vigilância em saúde, que são vetores, como dengue, febre amarela, chagas, etc.. Tivemos 12 notificações de dengue, febre amarela nenhuma, leptospirose três, chagas nenhuma, malária uma, chicungunha 5 e zika 3. Foram encontrados no Município 444 focos e desses, 144 focos do Aedys, que transmite todas as doenças citadas. Das doze notificações, apenas dois foram confirmados para dengue, que viajaram e vieram para o Município doentes. Por enquanto não temos nenhum caso do Município. Inspeções sanitárias, foram 286, e outros procedimentos que a vigilância faz, de orientação, visita, foram 589, totalizando 875 ações da Vigilância Sanitária. Vigilância Epidemiológica, que é a parte das vacinas. Se for olhar, estamos acima de 100%, mas é porque temos demandas grandes de outros Municípios, que acabam entrando dentro do nosso sistema. Pentavalente, 114%, pneumococo 112%, poliomielite 114%, tríplice viral primeira dose, deu 86%, mas vai computar as crianças que vão retornar à unidade de saúde, e a tríplice viral segunda dose estamos com 117%. No primeiro quadrimestre deu 75%, mas essa falha é devido a troca do sistema pelo Ministério da Saúde. Transporte sanitário, que são as viagens para fora do Município de Venda Nova do Imigrante, de ônibus foram 152 viagens, transportando 3975 pacientes e acompanhantes, de van foram 76 viagens, com 681 pacientes, outros veículos, 232 viagens, com 489 pacientes. Total de viagens, 383, transportando 4997 pacientes. Fechamento total, até agosto, foram 774 viagens, transportando 8983 pacientes para Vitória. O repasse ao Hospital Padre Máximo, a média mensal está em torno de 483 mil, que são contrato de subvenção, Média e Alta Complexidade, internações e cirurgias, Integra SUS, convênios que o hospital tem com o Ministério da Saúde ou o Estado, tem ortopedia, mamografia, custeio com veículos, onde as ambulâncias são cedidas do Município ao hospital e o custeio fica por conta do Município, e até o momento está em quase 60 mil reais entre manutenção e combustível. Totalizando um repasse de R\$ 3.864.320,00, e de

recurso próprio, R\$ 2.219.009,00. Dentro do nosso orçamento anual o Município tem por obrigação que investir uma parte mínima na saúde, de 15% da receita própria. No segundo quadrimestre a gente chegou a R\$ 7.827.951,00, totalizando em torno de 25% da receita. Isso mostra que a saúde é um gasto muito grande que a gente tem, devido ao custo muito alto. Tivemos a aprovação do Tribunal de Contas, mostrando que a nossa prestação foi auditada e aprovada. O Tribunal de Contas fez uma média per capita, e está sendo gasto R\$ 318,00 por habitante no Município. Tivemos a aquisição de quatro veículos, sendo um ônibus de 24 lugares, 2 ambulâncias, e uma van de 21 lugares. Nessas aquisições, tivemos o apoio do Deputado Evair de Melo, da Senadora Rose de Freitas, e também gostaria de agradecer ao Presidente desta casa, pelo apoio que deu para correr atrás dessas emendas. Estamos em processo de finalização a ampliação das unidades de saúde. Isso foi falado no final do ano passado, e se a gente quisesse, poderia até ter feito a reinauguração, porém, acho injusto fazer uma reinauguração de uma unidade que ainda está faltando algumas coisas. Queremos inaugurar as unidades com elas em uso. Também gostaria de agradecer o Paulo Foletto em nome do Chico Foletto, que conseguiu para a gente uma emenda, que a gente vai conseguir praticamente mobiliar essas unidades, com câmara fria, eletrocardiograma, cadeira odontológica, enfim, tudo o que precisa para a unidade funcionar. Aí tivemos a campanha de vacinação da Influenza, os grupos de hipertensão e teatro, com uso irracional de medicação, que às vezes a pessoa não tem noção da quantidade de medicamentos que ela leva para casa, e ficamos assustados quando recebemos essa medicação de volta, por falta de uso. Tivemos o projeto de saúde na estrada, interação do farmacêutico no projeto de estratégia de saúde da família, a capacitação dos servidores da vacinação, contra a raiva, e a planificação, que é um movimento o estado, onde praticamente 90% dos nossos servidores da saúde passaram por essa capacitação. Gostaria de agradecer os servidores que fazem esses serviços, que colocam a mão na massa. Todo sucesso é fruto de um trabalho em equipe. Estou à disposição para esclarecer dúvidas que surgirem.”. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores vereadores, boa noite a todos os funcionários dessa casa de leis, todas as pessoas que se encontram no plenário, em nome do Zé Luiz, nosso amigo, a todos os internautas, radiouvintes, enfim, todos os nossos amigos e colegas que estão acompanhando. Minha fala de hoje é bem rápida. Quero só fortalecer o convite para as pessoas que estão participando de mais uma edição do concurso municipal de café de qualidade aqui de Venda Nova do Imigrante. Chegou o convite para a gente aqui. O encerramento será no dia trinta, às dezenove horas, é um evento bacana, um evento realmente para estimular os produtores, sempre na busca constante da qualidade dos nossos cafés, agregando valor e renda sempre para as nossas famílias. A importância dessa ação é que devido ao tamanho das nossas propriedades, dos nossos produtores, acaba limitando a quantidade de café, a expansão da qualidade de café produzida, no entanto permite a esses produtores cultivar variedades diferenciadas para um café de alta qualidade, e conseqüentemente atingirem preços diferenciados no mercado nacional e mercado internacional. Então, é importante sempre a preocupação em estar fortalecendo este tipo de evento com os nossos produtores rurais, tendo em vista que quase sessenta por cento das nossas propriedades rurais, do município de Venda Nova, tem o café como sua principal fonte de renda, para que seja fortalecida e essas pessoas possam ser estimuladas a continuar em sua propriedade, produzindo um produto de alta qualidade, que possa ser consumido pelos consumidores mais exigentes, seja dos mais diferentes locais deste estado, desse país, e porque não dizer do mundo. A respeito da cafeicultura, fiquei lá oito anos, a gente implantou esse concurso em dois mil e nove, tenho a felicidade de ver que ele acabou ao longo dos anos se fortalecendo. Quando cheguei lá também já tinha um programa bacana, parece que ele tá um pouco tumultuado, que é a disponibilidade de caçamba para puxar o chamado calcário siderúrgico, para a construção de terreiros. Dezenas, centenas de produtores ao longo dos anos já puderam se beneficiar dessa ação, trazendo esse produto de Castelo e Cachoeiro, para fazer em sua propriedade um terreiro de cimento, gerar melhores condições para que o seu lote de café possa ser seco mais rápido, atribuindo a ele uma qualidade diferenciada. Parece que esse programa está um pouco tumultuado, pela quantidade de pessoas que estão na fila buscando a disponibilidade deste produto para construir o seu terreiro no município. A gente pede aqui que chegando novos veículos, que a Secretaria de Agricultura possa também fazer uso dessas caçambas e continuar propiciando aos nossos produtores esse frete. É uma coisa relativamente simples, o produtor paga o material, o município só disponibiliza o frete. É uma coisa relativamente simples, mas que para o proprietário é de um significado muito

grande. Então, a gente vê aí que a cafeicultura ao longo dos anos, ao longo dos últimos quinze, vinte anos no município de Venda Nova, alavancou e alavancou demais. Para quem ouve falar do município de Venda Nova em âmbito nacional, e quando chega aqui vê as dificuldades, ouve falar da dimensão da nossa agricultura, da qualidade do que nós produzimos aqui, e chega aqui no município e vê que o município às vezes produz sessenta, setenta mil sacas de café, numa topografia totalmente acidentada, realmente às vezes não acredita. Só vindo aqui realmente para ver e comprovar a nossa realidade. Então, ficam aqui mais uma vez os nossos parabéns aos nossos produtores rurais, que são o carro-chefe desse sucesso da nossa cafeicultura. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora, vereadores, público aqui presente, internautas e rádio ouvintes. Cumprimento especial ao secretário municipal de Saúde, Tadeu Sossai, obrigado pela presença, pela prestação de contas hoje. É importante isso porque às vezes as pessoas não têm uma noção exata de números das secretarias, da capacidade de trabalho, da condição que cada secretaria oferece aos munícipes. Então, uma prestação de contas como essa, através da transmissão ao vivo pela internet, pela rádio, as pessoas podem tomar essa noção e principalmente se tratando da Secretaria de Saúde. A gente sabe que não é uma secretaria fácil, nenhuma é fácil. Os municípios vivem momentos difíceis por conta dessa crise financeira toda que o país atravessa há vários anos, mas a saúde especialmente é uma secretaria onde praticamente todo dia, apesar de toda uma cronologia, uma programação de trabalho, mas praticamente todos os dias você tem situações novas, que você tem que lidar com isso e procurar resolver da melhor maneira, da maneira mais satisfatória ao munícipe. Então, Tadeu, eu fiquei bastante feliz com a sua apresentação, os números comparados com o primeiro quadrimestre, praticamente todos eles, são maiores, são números evolutivos de maneira positiva, chama a atenção as vacinas em todas as unidades sanitárias, isso é muito importante porque muitas vezes a mãe e o pai se sentem até desestimulados de terem que sair, principalmente das comunidades mais distantes, para trazer a criança aqui, para vacinar e tal. Então, essa condição que se dá de levar a vacina até a unidade mais próxima do munícipe é muito importante. O controle de endemias, que eu tenho certeza que é um fator importante. Gostaria inclusive que você depois, Tadeu, você vai ter a oportunidade de uma fala depois, que pudesse comentar especificamente o que a secretaria está preparando e se programando em relação à dengue, que é uma doença que, no período que a gente está vivendo aí, período de fim de ano, muito calor, de acúmulo de água com chuvas e tal, é uma doença que ela começa a aparecer. Então, gostaria que você pudesse fazer um comentário sobre isso. Eu não sabia, sinceramente, fiquei muito surpreso, mas feliz, da fisioterapia que está em expansão. Então, o município já levando a fisioterapia às comunidades de São João, Caxixe, e domiciliar, bacana, muito importante isso. A gente sabe que a fisioterapia contribui muito, principalmente para os pacientes que estão em convalescência de alguma doença mórbida, alguma doença que o paciente ficou muito tempo acamado, enfim. Isso é muito positivo também. O custeio, a gente sabe, eu já tive a oportunidade de colocar isso aqui, o custeio da saúde, que hoje está em vinte e cinco vírgula sessenta e três por cento, dificilmente você consegue fazer uma saúde mínima sem um custeio nesse nível, Mazinho. A obrigação é de quinze por cento, mas se você for se prender a esse dado, a esse percentual de gasto de quinze por cento, vai faltar muita coisa para a população. Então, na verdade é muito bom ver o município, isso tem tido uma série histórica já, nesse patamar, talvez até um pouco mais acima, ver um município que se importa com a saúde da população, porque eu costumo dizer que a maioria das pesquisas que você faz, questionando o cidadão, o que é que mais o preocupa, a grande maioria das pesquisas que eu já vi até hoje o cidadão responde: o que mais me preocupa é a saúde. Em toda e qualquer adversidade que o cidadão tem, normalmente, se ele tem saúde para trabalhar ou para buscar um trabalho e tal, ele tem uma vantagem a mais. Talvez a pior coisa que possa acontecer na vida da gente é exatamente a falta de saúde. Quando o município está gastando dez, doze, até quinze por cento, como a nossa série histórica tem se mostrado, isso significa que a saúde do município está sendo levada a sério, está tendo importância, e pelo que me parece, de uma forma evolutiva e positiva. E para finalizar, Tadeu, assim você fez uma referência aqui a emenda que a gente colocou, através do meu irmão, deputado federal Paulo Foletto, eu não tinha dúvidas de que a emenda seria muito bem usada pelo Município. A única coisa que eu me lembro bem, que eu pedi a você, foi o seguinte: Tem muitos municípios por aí que o Paulo coloca emenda e a emenda não é bem aproveitada e acaba tendo que devolver dinheiro para Brasília. Eu gostaria que você visse, fizesse aí uma maneira de usar a emenda toda. E assim foi, acho que sobraram poucos reais lá, cinquenta reais, está me

confirmando aqui, de duzentos e cinquenta mil reais. E aí o Tadeu em outro momento me passou a relação do que foi adquirido, colocou aqui consultórios odontológicos, macas ginecológicas, todo mobiliário de todas as unidades, Datashow, enfim, tudo isso que vem propiciar uma melhoria na qualidade. Então, a gente fica muito feliz de ter mais uma vez contribuído com o município dessa forma e de estar vendo o dinheiro sendo usado não só em sua totalidade, mas sendo bem usado, assim como quando a gente faz com Hospital Padre Máximo. Quero finalizar a minha fala nesse tempo que me resta. Eu estive na semana passada em Vitória, numa reunião com o deputado federal Paulo Foletto e o governador eleito Renato Casagrande, discutindo algumas questões que, como se avizinha aí a posse do novo Governador, o Renato, e a gente pela proximidade partidária, pela amizade, eu consegui uma agenda e levei ao Renato alguns assuntos que dizem respeito ao município e a nossa região, principalmente no tocante à saúde. Nós discutimos ampliação do Hospital Padre Máximo, a CTI que está para ser inaugurada lá brevemente, algumas questões da saúde do município e da saúde regional. É importante a gente lembrar que quando se discute alguns assuntos hoje em dia, você não fala só em Venda Nova, você fala em região sul serrana, uma abrangência aí talvez de cerca de dez municípios até. Essa é uma visão também que o governador eleito tem, ele disse que vai vir ao município assim que tomar posse, o mais breve possível, vai vir ao município para sentar com o Prefeito, para sentar conosco, vereadores, discutir algumas coisas, ouvir, ele tem um anseio muito grande de ouvir. Conta aí com o apoio de todos nós, com o apoio do deputado Paulo Foletto, para ajudar na governabilidade. Coloquei para ele também, Vereador Marco Grillo, Vossa Excelência que tem toda sua história de vida, e qualificado para isso, a preocupação que nós temos com a questão turística, do agroturismo, a região de Pedra Azul, que hoje é uma região conhecida mundialmente, mas que o Estado tem que cuidar disso. Não se pode fazer tudo de qualquer forma, não se pode fazer turismo desorganizado, porque a consequência disso é exatamente o antiturismo, é espantar o turista que vem e vê uma coisa bonita e bem organizada. E aí traz para nossa região, mais uma vez, um assunto regional, Vereador Marco Grillo, e citei o nome de vossa excelência, disse da sua capacidade, por toda a sua experiência, inclusive por já ter trabalhado no governo passado dele, do seu conhecimento de toda a nossa região e o que o governo estado pode fazer para melhorar isso. Essa melhoria não vem só para o município de Venda Nova, não vem só para o município de Domingo Martins e Afonso Cláudio, ela vem no âmbito regional. Então, essa foi uma oportunidade que eu tive, uma discussão bastante clara, fiquei muito satisfeito de ouvir do Governador que ele quer vir ao município, sentar com o Prefeito, sentar conosco, vereadores, ouvir a sociedade de maneira geral, para esse tom regional que ele pretende dar ao governo dele a partir de dois mil e dezenove. Muito obrigado e boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, na pessoa o Zé Luiz, obrigado, sua presença sempre fortalece aqui, obrigado pela presença. Senhor presidente eu queria fortalecer o convite que nosso servidor Alex deu. Amanhã vai estar acontecendo o primeiro evento dos Campeões do Futuro, no auditório do IFES. Vai ser às dezoito horas. É a primeira vez que esse evento vai acontecer no nosso Município. Então, é um momento importante, um momento ímpar, que aproxima os alunos dos seus familiares. Meus parabéns a toda a Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, na pessoa do Pretinho, pessoa dedicada que está à frente desse projeto. Meus parabéns. Nos últimos dias fui procurado por algumas pessoas, principalmente servidores, reclamando a questão da feira livre. Isso me preocupou. Até teve algumas postagens, Vereador Sávio, vossa excelência que implantou isso, em alguns grupos de produtos ruins, péssima qualidade. E essa semana foi bastante incisivo nisso. E aí, preocupado com isso, procurei a coordenadora lá da Secretaria de Agricultura, e ela disse que realmente às vezes está acontecendo isso. Tive relatos também, Vereador Sávio, que tem alguns produtores comprando de alguns galpões, Vossa Excelência poderia até explicar isso melhor, que eu acho que no estatuto não condiz isso. Então, os coordenadores pediram para a gente falar, que as pessoas que se sentirem lesadas, para identificar essas barracas, e talvez por causa de dois ou três, todos vão ser penalizados. Eu acho que tem que ter uma parceria entre poder público, com os feirantes.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Gilberto. Acho que Vossa Excelência colocou muito bem aí. Infelizmente às vezes dois ou três acabam realizando ações que compromete todo o grupo. Como você disse, existe um estatuto para ser cumprido, onde existe um percentual, onde além dos produtores poderem ofertar e vender o que eles produzem, também viabilizar às vezes de um vizinho próximo, um determinado percentual

para que também possa ser vendido à comunidade em geral, durante a feira. Então, isso é inadmissível, porque o próprio nome diz “feira da agricultura familiar”. O intuito inicial de quanto foi montada era que realmente o produtor vendesse o que ele produziu. Então, acho que a preocupação de vossa excelência é saudável. A Secretaria de Agricultura, onde o programa está atrelado, realmente tem que tomar cuidado com essas situações. Tivemos uma assembleia nos últimos dias, dos feirantes, até lá, vereador Gilberto, algumas situações que a gente viabilizou também para que pudessem ser implementadas, que é um tipo de cartão magnético, como existe hoje no vale-alimentação. O vale feira já está um pouco defasado, aquele monte de papel, enfim, seria uma alternativa. Uma outra alternativa é essa questão de viabilidade dos produtos de qualidade. Acho que a gente tem que focar isso daí, para ofertar o melhor produto possível para o consumidor. A importância da feira, eu acho que já está quase finalizando com a própria Prefeitura, a ida da feira para o próximo ano acontecer no Polentão. É uma conquista também que vai poder ofertar melhores condições para as pessoas que vão comprar lá. E acompanhar sempre os preços dos produtos. Existe uma combinação lá de como é formulado o preço do produto. E isso, a Secretaria de Agricultura também tem que saber se o preço está condizente com a realidade do mercado que gira em torno do município. Obrigado, Vereador Gilberto.”

Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli continuou o seu pronunciamento: “Eu que agradeço pelas colocações. Acho que é uma pessoa apropriada para estar explanando, uma vez que foi o autor desse projeto. Então, só queria deixar aqui, frisar que as pessoas que se sentirem lesadas, que marque as barracas, é fácil, a questão do nome do barraqueiro, o número da barraca, e passar para a Secretaria de Agricultura, porque talvez meia dúzia de pessoas vão estar penalizando todos os outros feirantes, e o objetivo não é esse. Outra fala também em relação ao PDM. Teve vários municípios que me procuram, que às vezes o vereador Gilberto citou até o nome do vereador Marco Grillo, que a gente fez algumas mudanças no PDM. E aí eu queria esclarecer isso. Na realidade, nem vereador Gilberto, nem Vereador Marcos Grillo, nem comentei com Vossa Excelência, nunca fez mudança no PDM. A única coisa que o vereador Gilberto sempre cobrou aqui na Tribuna, é para as pessoas participarem. É importante dizer que esse PDM, o Município foi muito feliz, por sinal, e forte ao mesmo tempo, que a pessoa que conduziu esse trabalho foi a arquiteta urbanística Ana Marta, uma pessoa muito profissional. As pessoas que participaram na audiência pública na Casa da Cultura, puderam ver isso. Uma pessoa técnica, sábia. É importante esclarecer isso, qual o procedimento. Isso é uma proposta da empresa que trouxe para o Município, que eu acho que em breve vai estar mandando para a Câmara, para depois nós vereadores podermos estudar, e aí sim, ser aprovado, talvez se no entendimento tiver possíveis emendas, que possa ser emendado, possa ser avaliado.”

Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado, Vereador Gilberto. Uma fala bem rápida. Na verdade, eu não tinha conversado com Vossa Excelência, sobre esses questionamentos, mas talvez é uma das leis mais importantes no Município. A gente disciplina a ocupação do solo, do que fazer em cada área. Gostaria de lembrar que a minha primeira experiência com isso, não era nem Vereador, participava na Casa da Cultura, de movimento do Baile dos Universitários, que se construiu o primeiro PDU do distrito de Venda Nova do Imigrante. Fazíamos parte do município de Conceição do Castelo, o Instituto Jones Santos Neves planejou uma área urbana, iniciativa da Amena Casa da Cultura, na época o senhor Beijamim, que era o Prefeito, o Luiz Pereira, secretário municipal de Obras de Conceição do Castelo, tinha uma equipe grande que fez isso. Dizer que prova disso é o que nós temos hoje. Se você pegar todos os municípios no entorno, presidente, vai ver ocupação totalmente desordenada, não que Venda Nova do Imigrante não tenha, mas é muito menor. Nossa Beira-Rio está preservada. É só você ir no município do lado que tem casa dentro do rio, com pilastra no rio e uma série de coisas. Então, Vereador, só para deixar claro para quem está escutando aí, para não ficar preocupado, é porque assim, isso vai estar na Câmara, vai estar para ser discutido. Talvez a principal ferramenta do PDM vai ser o conselho do PDM, que pode alterar se assim achar que é necessário. Só isso. Muito obrigado.”

Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli continuou o seu pronunciamento: “Obrigado pelas colocações. Dando continuidade, é importante dizer que às vezes a gente vem aqui cobrar a presença das pessoas, e as pessoas confundem as nossas falas. Mas só para conclusão desse assunto, o projeto vai vir para a Câmara, nós vereadores vamos analisar, e de repente, talvez se tiver entendimento em alguma área específica, que a gente possa debater essa área específica. Agora que a gente voltamos a dar sequência nisso. É importante para o nosso município, o nosso município hoje é um Município diferenciado dos outros municípios, justamente pelo o que o vereador Marco falou, que teve uma preocupação

lá atrás, teve o PDU. Então, hoje está tendo a preocupação. Infelizmente a gente também não pode legislar aqui em causa de um ou dois. A gente tem que ver o que é melhor para Venda Nova. Com certeza depois dessa aprovação, algumas pessoas não vão ter esse entendimento.” **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Gilberto. Só para complementar a fala do vereador Marco Grillo. Eu particularmente não estive no dia da reunião, eu não pude estar presente, mas depois fui abordado por um amigo que mora há pouco tempo em Venda Nova, a cerca de seis anos, e que fez uma observação exatamente como Vossa Excelência está colocando agora, como o Vereador Marco Grillo colocou, que apesar dos pesares, a gente sabe que nem tudo é perfeito, mas nós ainda temos uma cidade em boa condição e que sendo bem discutida, vai melhorar ainda mais essa condição ou essas condições, de moradia, de comércio. Então, essa pessoa fez essa observação, se dirigiu a mim como Vereador, e pediu que quando o projeto chegasse aqui, que nós déssemos oportunidade, e aí eu faço essa colocação para todos nós vereadores, de que as pessoas de cada comunidade pudessem vir opinar também mais uma vez, porque elas vivem em cada comunidade, sabem das facilidades ou das dificuldades. Então, fica também esse desafio para nós aqui, quando o projeto chegar. Eu sei que Vossa Excelência por ofício vai poder contribuir muito com isso, e acho que a gente pode ampliar essa discussão, torná-la mais minuciosa e fazer então, por ocasião da aprovação do projeto, fazer um projeto que seja realmente melhor para todos nós da cidade. Muito obrigado.” **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pelas colocações, vereador Francisco. Hoje mesmo estava reunido com o pessoal do PDM, eu já me comprometi com eles, a equipe técnica, são pessoas que tem uma vivência no município interessante, que quando esse projeto chegar nas comissões, a gente possa convocar esse grupo de pessoas do PDM, até mesmo para dividir a experiência deles com a gente. Que fique claro aqui, não teve vereador Gilberto e nem Vereador Marco Grillo, jamais teve mudança no PDM. A gente cobra uma coisa que nem foi votada ainda. Na hora que chegar aqui na Câmara, que a gente possa discutir. E as pessoas que possam procurar também, de repente é uma situação que tem como emendar, que tem como fazer, mas com certeza eu confio muito nas pessoas que desenvolveram esse projeto, pessoas muito técnicas, capacitadas, e tem experiência em outros municípios. Último assunto, senhor presidente, fui procurado também por algumas pessoas que me cobraram alguma postura aqui na Câmara. Eles falaram assim comigo: tem horas que você vota com a situação, tem hora que você vota na situação, de que lado você está. E aquilo eu respondi que estou do lado de Venda Nova. Por que essas pessoas vieram me procurar? Teve o projeto vinte, projeto polêmico, no qual fui um dos vereadores que mais cobrei, e naquela ocasião, eu acho que eu falei antes na tribuna que votaria algumas emendas dos vereadores Marco Torres, Vereador Tiago Altoé e Vereador Sávio, que fizeram treze emendas. Eu parabeneizei o serviço deles. E uma dessas eu não concordei, votei tranquilamente. Se fosse para votar hoje, eu votaria perfeitamente como tinha votado. Mas eu acho que respondi a essas pessoas também que para mim aqui é Venda Nova, e se tem, não deveria ter oposição ou situação. Então, sempre que eu achar aqui algum projeto interessante para Venda Nova, vou procurar fazer essa defesa em prol de Venda Nova. Também gostaria de me retratar, eu acho que às vezes a gente chegar na tribuna e falar, poderia talvez ligar para o vereador Sávio, Vereador Tiago e o Vereador Marco Torres. Fui infeliz na minha fala quando eu usei a palavra ‘politicagem’. Então, estou aqui me retratando, acho que se eu falei na tribuna, eu tenho que vir aqui me retratar na tribuna também. Seria muito cômodo talvez pegar o telefone, mandar uma mensagem para vocês, e desabafar, falar isso, mas confesso aos senhores que naquele momento, como até agora, eu fiquei um pouco confuso, porque vocês no primeiro momento votaram contra o projeto de vocês mesmo. Mas queria deixar claro aqui, me retratar. Não foi com o intuito de instigar nenhum debate, só fui infeliz na minha fala. E parabenizar, sempre falei, a questão das emendas. Só que infelizmente às vezes a gente não vai concordar com todas as emendas. Obrigado e boa noite.” **Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO,** que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da rádio FMZ, público presente, Zé Luiz, Osmar Xavier, boa noite a todos. Senhor Presidente, começo a minha fala na fala do Vereador Gilberto Zanolli. Dizer que eu também tenho sido questionado, com algumas posturas, mas você foi muito bacana na sua fala em dizer que seu partido é Venda Nova do Imigrante, que está ao lado de Venda Nova do Imigrante. Sei da sua retidão, da sua postura, independente da função que Vossa Excelência está desempenhando, do projeto que está discutindo, sei da sua vida no dia a dia. Está aqui o meu apoio irrestrito ao seu mandato, da forma que está conduzindo. Sei que às vezes a gente tem que tomar a decisão

de votar em uma coisa ou outra, mas sobretudo temos que ter condição de chegar na rua e defender o nosso voto, olhando no olho de cada eleitor, independente se ele ficou contente ou não. A gente precisa fazer isso. Então, fica aqui o registro, Vereador, queria parabenizar Vossa Excelência pelo mandato e pela forma que conduz. Gostaria ainda de falar com relação ao abono. Primeiro, parabenizar o presidente. Segundo, que nós discutimos recentemente numa mesa com todos os vereadores, essa validação do abono aos servidores da Câmara. Na hora da reunião, para ser justo, o Vereador Gilberto levantou e falou da possibilidade da Câmara devolver um dinheiro ao Executivo, para que ele pudesse fazer a mesma coisa. Acordamos lá extraoficialmente que talvez não era competência da Câmara fazer isso. Então, a gente achou melhor não caminhar com isso, o Vereador Gilberto colocou isso, poderia às vezes ter vindo para a tribuna, como aconteceu recentemente aqui, e falar, porque também é servidor. Então, só para dizer aos servidores da municipalidade, que a Câmara certamente teria o maior prazer em estar aqui votando um abono de mil, de dois mil, do que fosse, para o servidor. A gente tem aqui, preciso registrar, porque estamos favoráveis, torcemos por isso, esperamos por isso. A gente viu o projeto de lei trinta e sete de dois mil e dezoito, que altera a lei mil, cento e vinte e nove de dois mil e quatorze, que é o estatuto do magistério, que vem corrigir um erro absurdo, dando uma condição para quem está se graduando e pós-graduando. Eu fico muito feliz quando vejo um projeto desses. Dizer que o Executivo, você, Tadeu, que representa o Executivo na área de saúde, tem recuperado essa questão de possibilidade financeira, abaixando contas lá, e que possa de fato socializar essa recuperação salarial aos servidores, começando pelo magistério. A gente sabe que certamente vai chegar nas outras categorias, e vamos trabalhar muito para que no final do ano que vem a gente possa estar aqui votando um abono para o servidor. Tomara que consiga fazer isso, quem sabe. Infelizmente, se não chegou projeto ainda, não sei se vai ter possibilidade de chegar, mas a gente entende, mesmo achando que podia ser diferente, se tivesse condição, mas fica muito feliz quando vê um projeto de lei desses chegando aqui. Queria também falar do outro projeto de lei que o Gilberto comentou aqui. Teve uma proposta de uma permuta de um terreno na comunidade de Santa Terezinha na Vila Betânia. Tem um centro catequético que está sendo construído, e entre o centro cultural tem um lote vago ali. A ideia é que a gente possa anexar essa área. Vai que se faz um empreendimento entre os dois, faz crescer um prédio de seis andares e acaba atrapalhando muito o desenvolvimento da comunidade. Então, dizer que são ações pequenas, mas com uma importância muito grande para a comunidade. Eu sei porque eu sou morador do lado, frequente e sei disso. Aproveitar para convidar, que no dia trinta de novembro agora, sexta-feira, um e dois de dezembro, vai ter a quarta festa beneficente para o centro catequético da Comunidade Santa Terezinha. Está lá no campo Deusdete Zandonade. Fica aqui o registro, quem puder participar é muito bacana, uma das comunidades mais organizadas que a gente tem, uma festa bacana. No domingo tem um leilão de garrote, início às onze horas. Isso vai de encontro ao que a gente está falando aqui. Queria ainda, senhor presidente, dizer que eu estou indo amanhã, com apoio da mesa diretora dessa casa, no município de Areia, Sertão da Paraíba. Falei que estou indo naquele programa “Mais Médico”, porque lá é uma cidade tão pequenininha, no sertão. Vai estar acontecendo lá a quadragésima Feira Nacional de Turismo Rural. É um evento que tem partes de visitação, mas sobretudo tem parte de discussão de legislação para o turismo rural a nível nacional. Então, a gente participa de um grupo nacional, amanhã eu estou indo junto com o subsecretário de Estado de Turismo, o Alemão Bleidorn, e no ano que vem o Espírito Santo vai receber esse evento. Vai ser a décima quinta feira, uma promoção do SEBRAE nacional, que vai acontecer no estado do Espírito Santo, em Venda Nova do Imigrante. Espero estar na semana aqui nessa tribuna podendo trazer alguma novidade que seja decente. Eu já justifico algumas ausências que eu gostaria de estar presente. A primeira delas é no evento de amanhã, do Campeões do Futuro. Lembrar do André Liberato, nosso coordenador de esportes escolar, que está organizando esse evento, André Pretinho. A gente cresceu muito no esporte escolar em Venda Nova do Imigrante. A gente saiu dentro de um ano e pouco de cento e cinquenta alunos para aproximadamente novecentos alunos. Então, quando vai se falar de premiar e lembrar de alguma coisa, é importante isso. Eu não vou estar aqui, mas seria muito importante quem puder, quem está ligado ao esporte, se puder estar presente lá no Ifes, às dezoito e trinta, vai ser um baita evento lá, e parabenizar a todos os envolvidos da secretaria. Também gostaria aqui que fazer um outro convite, que depois de quatro anos está retornando o tradicional torneio de futebol de família do Alto Caxixe, sábado e domingo agora. São vinte e quatro famílias inscritas, está retornando um evento importante. O Caxixe é uma comunidade muito organizada, que tem se reinventado.

Então, quem puder prestigiar, sábado e domingo, muito bacana. Lembrar aqui também que no sábado, Savinho, além do concurso de café que Vossa Excelência falou, que é um evento também importante que eu não vou estar presente, no sábado tem um evento no Coletivo Café, do Guilherme. O Guilherme tem feito um trabalho interessante de aproximação do produtor com o comprador, de cafés especiais não só do Município, mas da região. Ainda, senhor Presidente, gostaria de lembrar que o Rafael Belizário, o menino que está precisando de transplante de medula, foi hoje para São Paulo, para fazer uma consulta lá em Jaú. Espero que de fato esteja chegando próximo do tratamento dele, e a gente torce para dar tudo certo. Gostaria ainda de falar da prestação de contas da Festa da Polenta, que foi presidida pelo Vereador Tiago Altoé, que presidiu a assembleia, que apurou lá quinhentos e quarenta e seis mil que foram distribuídos para as comunidades, quatrocentos mil para o Hospital Padre Máximo, e trinta e cinco mil para a APAE. Falando em APAE, a gente precisa, Câmara e Município, de viabilizar mais recurso para a APAE, a gente precisa trabalhar um pouco mais para isso, com participação da Câmara. A gente sabe da importância da APAE, sabe que outros projetos podem ser agregados lá. Hoje o Tim Bissoli, um dos mais guerreiros lá, sempre está lembrando: não esqueça da APAE, vamos trabalhar aí. Ainda com relação a Festa da Polenta, falei de quatrocentos mil para o Hospital Padre Máximo, trinta e cinco mil para a APAE, trinta e cinco mil para as voluntárias do Hospital Padre Máximo, vinte mil para a Aldir, do esporte, voluntárias do hospital dez mil, Casa da Cultura dez mil, Pastoral da Saúde oito mil, Coral Santa Cecília oito mil, Instituto Jutta Batista oito mil, Associação Trevisane seis mil, Círculo Trentino seis mil. E ainda a Festa da Polenta ficou com setecentos mil em caixa, para as atividades do ano que vem. Então, parabenizar toda a diretora da Festa da Polenta, na pessoa do senhor Camilo Meneguete, e todos os voluntários de Venda Nova do Imigrante, que acabam fazendo uma festa fantástica e com um resultado espetacular. Gostaria de falar da Secretaria de Saúde. Dizer para o Tadeu que às vezes você tem sido injustiçado nessa tribuna. Às vezes têm debitado coisas na sua conta que não são suas. A Secretaria de Saúde é muito complexa, a gente sabe o que é aquilo no dia a dia, e estou para falar que é uma secretaria que está dando um resultado muito grande para Venda Nova do Imigrante. Estou aqui só para parabenizar Vossa Excelência, quero que leve para toda a sua equipe. Tem coisa para ajustar, tem coisa para melhorar, a gente sabe das demandas que têm, o Vereador Francisco têm acompanhado isso sempre, defendendo a questão de saúde, buscando apoio para o Hospital Padre Máximo, para as ações que tem que fazer. A gente acompanhou esses dias a vinda do Hemoes aqui, eu sei que teve a participação do Vereador Francisco, a participação da Secretaria de Saúde, que viabilizou isso. A gente sabe da importância e sabe da sua dedicação com relação a isso. Queria também agradecer o Cristiano, que é assessor, trabalhador, e acho que ele representa um pouco o corpo de funcionários que tem lá. Precisou sair, tinha um compromisso importante, acho que era trabalho que tinha que acabar de fazer, mas que leve isso. Dizer que pode contar com meu apoio. Eu vi na sua prestação de contas que os números são fantásticos, muito bons, e vi também o comprometimento do Município. Registrar aqui a autonomia que o Prefeito Braz tem dado, que tem permitido investimento, que o legal é de quinze por cento e está em torno de vinte e cinco por cento. Um quarto da arrecadação do Município está sendo dedicado a saúde, e modéstia parte, muito bem dedicado. Acho que o Município tem procurado realmente atender quem precisa e quem tem necessidade. Era isso que eu queria falar. Mais uma vez registrar e agradecer. Queria aqui para finalizar, presidente Osmar, parabenizar Vossa Excelência. Esse projeto de lei que chegou aqui eu sei que tem muito da sua habilidade, que você tem trabalhado, nos bastidores do sindicato, e buscado resultado. Fiquei surpreso quando o projeto foi protocolado aqui hoje, eu não sabia, mas sei que Vossa Excelência acompanhou isso aí sistematicamente. Fica aqui um abraço a todos os servidores e dizer que a gente espera de fato, em breve, que a gente possa estar corrigindo as distorções, na categoria que for, podendo acertar, porque Venda Nova do Imigrante de fato tem um trabalho diferenciado. Muito obrigado, senhor Presidente.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes, boa noite. Senhor presidente venho aqui principalmente agradecer os trabalhos realizados pelo secretário de Saúde, senhor Tadeu Sossai. E dizer da dedicação, a gente sabe muito da dedicação e o empenho que vem realizando em frente a essa secretaria. E como bem disseram os senhores, especialmente o Marco Grillo que falou, a gente percebe que foi sim injustiçado aqui nessa tribuna em alguns momentos. O senhor vem mostrar bem hoje aqui que não é como foi falado aqui em algumas situações. Mostrou humildade primeiro, em valorizar a sua equipe, em dizer o quanto que é importante ter uma equipe. Isso mostra

que o senhor escuta sua equipe e assim direciona os trabalhos. Então, isso mostra o quanto é humilde e o quanto sabe escutar o grupo. Eu aprendi uma coisa que me marcou bastante no meu período escolar, que é exatamente isso, um professor que disse: a maior sabedoria do homem é a humildade. E o senhor tem muito isso por ouvir sempre o grupo do seu trabalho. Então, deixar aqui os meus parabéns e também especialmente por toda a dedicação e empenho a nossa comunidade em estar melhorando o posto de saúde de Alto Caxixe, aquela comunidade que muito precisa da assistência da nossa Municipalidade, especialmente em saúde. É uma comunidade que a gente sabe que ao mesmo tempo que é muito rica, também é muito pobre. Então, fica aqui o meu muito obrigado. Senhor presidente, era isso. Boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial aos radiouvintes, na pessoa do Geraldo Agrizzi, nosso artesão, que trabalha tanto para poder manter a cultura, os berrantes, a música. Então, fica para ele o nosso registro. A todos que nos acompanham pelo rádio, pela internet, público presente, presidente do sindicato Osmar, também parabenizar pela recondução do sindicato, desejar sucesso. Chegou nesta data o projeto número trinta e sete de dois mil e dezoito, a gente não teve acesso com tempo para analisar, certamente estaremos fazendo para estar conhecendo um pouco. Mas já observo que infelizmente um grande trabalho feito pela comissão, pelos professores, que pleiteavam outras ações para a classe, não foram atendidas pelo Municipal. Embora tenha visto que houve um grande interesse de todos do magistério e também do sindicato, para que pudesse avançar ainda mais. A gente vai estar analisando no momento oportuno, podendo falar e ver um pouco mais sobre esse projeto. Quero parabenizar a Afepol, não vou ser redundante, o Marco já falou um pouco, pelo trabalho de toda a diretoria, todos os voluntários, colaboradores, parceiros, apoiadores, patrocinadores, público que se fez presente, turista. Eu falo assim que a Afepol proporciona a Venda Nova do Imigrante muito mais do que um evento, do que uma festa. É um grande momento de impulsão do turismo na economia do município, e também do associativismo, do cooperativismo. Ainda é para mim calculado os benefícios que a festa trás. A gente viu ali uma apuração de dados da festa, que totalizaram mais de novecentos mil reais de recursos, que vão poder ajudar mais de onze entidades, ou ações, como o Hospital Padre Máximo, a APAE, as voluntárias do Hospital, o esporte, um trabalho fenomenal que a nossa Aldir Caliman faz, Avapae, Amena, Pastoral da Saúde, Coral Santa Cecília, Instituto Jutta Batista, Associação Trevisani e Círculo Trentino. Então, é muito grande, além do próprio benefício cultural que a AFEPOL representa. Então, é muito grande o movimento no comércio, turismo, hotelaria, posto de combustível, farmácia, supermercado. Então, uma festa muito grande pela sua economia. Então, parabenizar a todos os envolvidos, a diretoria e principalmente os voluntários que acreditam e fazem uma festa nos modelos que ela acontece. E desejar sucesso, que ela possa crescer cada vez mais. Quero também falar do convite que foi lido. O professor Rodrigo Paste Ferreira, do IFES, vai estar lançando um livro na próxima terça-feira, dia quatro de dezembro, às dezenove horas, no auditório do IFES. Esse livro é baseado num trabalho que ele fez sobre a imigração em Venda Nova, no nosso núcleo colonial São Pedro, em especial a importância do papel da mulher imigrante. Então, já tive a oportunidade várias vezes nessa tribuna, desde o mandato anterior, de falar um pouco sobre esse trabalho dele, de mestrado, e muito rico em conteúdo e informações. A gente fica feliz de vê-lo agora convertido em um livro, intitulado ‘A Mulher imigrante italiana na formação do núcleo colonial São Pedro de Venda Nova’. Então, como defensor que sou da história local, da escritura local, da educação, do registro da nossa cultura, fica o convite a todos que nos acompanham, certamente será um momento muito importante, não só para o Rodrigo, mas para todas as mulheres imigrantes, aquelas que já partiram, aquelas que vêm para a nossa cidade. Venda Nova do Imigrante continua sendo uma cidade de imigrantes, toda hora chegando pessoas para contribuir com o desenvolvimento da cidade. Então, fica meu registro e o convite. Quero falar um pouquinho, secretário Tadeu, parabenizar pela explanação, até já fiz alguns comentários, tenho também aqui umas dúvidas. Na apresentação que fala do grupo de tabagismo, e foi apresentado um grupo de quatro no primeiro quadrimestre, depois foi para trinta e três. Então, eu achei que foi um aumento muito grande, mas se puder fazer essa colocação. Sem dúvidas, já ouvi elogios e acho muito importante esse trabalho. A gente vê o Ministério da Saúde e todo o país lutando contra a questão do tabagismo. Então, como que as pessoas podem ingressar e participar também nesse grupo? Só essas duas coisas relacionadas. A outra, sobre a questão do ‘Mais Médicos’, está ocorrendo uma discussão nacional muito grande, se Venda Nova tem ou já teve alguma participação nesse programa, e se as nossas estratégias da família, nossas equipes, que são seis equipes, são

cinco unidades, seis equipes, se elas estão todas completas também, se todas as unidades, todas as equipes estão completas nesse quadro da equipe de saúde da família. E por fim, também parabenizar você e também em especial ao secretário Edson, da Secretaria de Assistência Social, que há pouco tempo a gente fez uma série de reuniões e debates para a formulação do Conselho Municipal de Defesa do Direito das Pessoas com Deficiência, inclusive toda a Câmara também pôde participar, a APAE, mães. E aquele projeto andou, passou já pelo crivo da assessoria da Prefeitura. Então, só pedir também que transmita, que seja porta-voz, para a gente dar continuidade com isso ao Executivo, que agora, depois de todo aquele trabalho, sem dúvidas, vai ser um projeto muito importante e vai envolver toda a área de saúde, área de assistência social, de educação, da APAE também. Então, fica só o nosso registro também. As perguntas são justamente estas, da questão do SF e do grupo de tabagismo. Obrigado e boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente, José Luiz Pimenta de Souza, passou a presidência para o Vice-Presidente, Vereador Marco Antônio Grillo, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, colegas vereadores, público presente. Eu queria registrar a presença do Brás Bozzi, nosso cinegrafista, sempre colaborando com a filmagem, e também o Joaquim, que faz a transmissão aqui através da Rádio FMZ. Um funcionário que está aqui nos bastidores, mas faz um trabalho importante aqui na nossa transmissão. Eu queria aproveitar e reforçar, falar do convite também do concurso de café. Dizer da importância desse concurso. Nosso Município vive de agricultura. Não temos indústrias grandes. Nosso Município é bem diversificado, mas a agricultura, o café tem uma fatia importante no nosso município. Esse programa foi implantado em dois mil e nove, e está continuando. Hoje nós temos um concurso com duas modalidades, o cereja descascado e o natural. Isso faz com que as pessoas que ainda não têm seu despulpador conseguem também fazer um café natural para que possa estar participando e valorizando esse produto. Quando temos concurso, a gente começa a ser reconhecido, a nível de Município, de Estado e de Brasil. Me lembro lá no passado, que o nosso Estado do Espírito Santo não era reconhecido como café de qualidade. Às vezes tinha café bom, mas precisava levar para Minas, para que pudesse exportar, porque não tinha nome. Era considerado na época café macaco, era o café rio zona, um péssimo café. Nos últimos vinte anos, queria reverenciar o Evair, que foi uma pessoa que alavancou o café no nosso município e no nosso estado. Foi um secretário na época que participou muito, e fez com que é o nosso café fosse reconhecido. Já tinha um trabalho de base, mas não tinha alavancado. Tivemos um momento importante, onde tivemos o nosso café reconhecido. Primeiro, parabenizar os nossos produtores daqui, que são o carro-chefe da agricultura, sem o produtor, nada fica. Quero parabenizar os produtores, que levaram as suas amostras. O prêmio não é aquela coisa grande, mas é o reconhecimento. Lá tem um jantar, as pessoas são convidadas, não é uma festa aberta ao público, mas sim para os produtores de café, em reconhecimento. Quero parabenizar o Prefeito Municipal Braz, e também o secretário de Agricultura, Sandro Filete, que é a pasta que realmente cuida dessa parte. E também queria direcionar minhas palavras agora ao secretário Tadeu Sossai, primeiro parabenizar pelo trabalho. Eu sei o tamanho de uma secretaria de saúde, a demanda que ela tem no dia a dia. Estou no meu terceiro mandato de Vereador e a gente observa quanta demanda. As vezes, além do salário que a gente ganha, tem que ter amor ao trabalho, porque é demanda todos os dias, tenho certeza. No dia a dia no município a gente vem observando o avanço que a saúde teve no nosso município, porque a gente tem que ir avançando. Passa um Prefeito, o prefeito quer fazer o melhor, e o secretário também a gente vê a capacidade e o seu manejo de trabalhar com o povo. Então, parabéns pelo seu trabalho. Tem alguns pontos que eu queria referenciar na saúde, como a questão do transporte. Você citou ali setecentas e quarenta e quatro viagens. O grande avanço que eu senti nas questões das viagens, foi colocar dois carros para Vitória. Tem um carro que sai três horas da manhã, as pessoas consultam até onze horas vão no carro de madrugada, e o segundo carro. Observo ainda que a gente vê as pessoas um pouco mais idosas nesse segundo carro. Não vi o carro da manhã não, mas eu percebo as pessoas mais idosas, tentam marcar a consulta depois de meio dia, para que essas pessoas não saiam de madrugada de casa. Foi importante o avanço desse carro também passar no Caxixe. Tem muitas pessoas no Caxixe que tem muita dificuldade em vir embarcar na frente do Estado. Isso não custa nada menos que quine a dezoito minutos, o percurso entre a BR e fazer o balanço do Caxixe. Foi um avanço importante, a gente via ali a dificuldade que o povo do Caxixe tinha. Então, foi importante. Tem que avançar para outras comunidades, mas o Município vai avançando na medida do possível. Temos também Vargem Grande, São Roque, e na medida do possível o Município vai avançando. Eu me lembro

que nos meus dois primeiros mandatos, eu confesso que eu comprei um Corolla, Tadeu, e ele não tinha sirene não, mas já estava na hora de por uma sirene, porque imagina uma pessoa, sai de casa três horas da manhã, com uma consulta marcada para quatro ou cinco horas da tarde, o sofrimento dessa pessoa, uma pessoa de idade, oitenta anos. Então, volto a dizer, foi um avanço grande. Eu me lembro uma vez que uma pessoa pediu que eu fosse no Caxixe, lá pelos anos dois mil e dez, não me lembro a data, buscar uma pessoa para trazer no ponto de ônibus, porque não tinha condição de pagar um táxi, o táxi à noite é um pouquinho mais caro. Quando eu cheguei lá, uma pessoa de oitenta e seis anos. Ela ia consultar quatro horas da tarde. Pedi que as duas filhas voltassem com essa pessoa para dentro de casa, e na parte da tarde, por volta de uma hora da tarde, eu pegaria para levar em Vitória. A gente sabe que o município tem dificuldade e não pode abrir. Sei que ainda tem muita demanda na saúde, mas cada dia procura avançar de uma maneira que possa atender da melhor forma possível. Ficam os parabéns ao secretário Tadeu pelo seu trabalho, e toda sua equipe, porque secretário não faz sozinho. A gente vê as agentes de saúde, tenho uma cunhada que também está aí, e vê o trabalho e a organização que as agentes de saúde estão tendo hoje. A saúde está exigindo mais delas, porque elas fazem um trabalho bem amplo e faz um diagnóstico da comunidade. Sobre as emendas parlamentares, como Vossa Excelência disse, a gente tem que procurar os nossos deputados estaduais, federais, senadores, a Rose, o Paulo Foletto, o Evair, para as emendas chegarem no nosso Município. Todos nós sabemos que os deputados federais estão com dificuldade com o governo federal, para a liberação de emendas. Mas a gente foi agraciado esses dias com esses veículos, e fica o agradecimento aos nossos parlamentares que nos prestigiaram com esses presentes. Boa noite a todos.”.

Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra par ao secretário municipal de Saúde, **Tadeu Sossai**, para fazer as considerações finais: “Com relação à dengue, é um trabalho complicado conseguir total êxito, porque não depende só daqueles dez agentes ambientais que passam fazendo a visita na casa, depende da população de evitar deixar água acumulada. Para isso é feita a visita domiciliar, mas que acontece a cada dois ou três meses. Um ovo de Aedis pode ficar até um ano em ambiente seco, e quando encontra água ele eclode. Existe um plano de contingência no estado, e estamos enquadrados. Temos armadilhas espalhadas no Município, conseguimos apreender a fêmea do Aedis, em alguns lugares espalhados. O grupo de tabagismo obedece a um cronograma do Estado. Nem sempre esse grupo vai estar recebendo a medicação. Vai depender de como está sendo acompanhado esse paciente, se ele vai depender de alguma medicação, para poder parar com aquela ansiedade de fumar. Com relação ao “Mais Médicos”, é um programa do Ministério da Saúde, que teria que ter uma repaginação, porque, por exemplo, Venda Nova do Imigrante não consegue fazer o cadastro, porque tem uma série histórica de custeio desses médicos que já estão trabalhando no Município. Hoje tenho seis médicos, que são custeados com recurso próprio. Para poder aderir o Município ao “Mais Médicos”, teria que mandar esses médicos em bora, ficar seis meses sem médico, para caracterizar que o Município não tem condições de ter essas equipes, e aí sim solicitar o credenciamento. Gostaria de agradecer a fala do Mazinho, quando você fala em humildade, isso daí é coisa que vem de berço. Quem conhece minha família, sabe disso. A gente relewa alguns momentos de ouvir algumas críticas, que nem se quer nós da secretaria, fomos procurados para saber se aquilo que está sendo falado nas redes sociais é verdade ou não. Uma pessoa pode não ter sido atendida em um item, mas ser atendida nos outros dez. Me coloco sempre à disposição, recebo ligação de praticamente todos os vereadores, com exceção de um que vem sempre questionando o nosso trabalho. Tem alguma dúvida? Me ligue, me pergunte. O Vereador Marco Grillo mesmo, em um desses momentos da crítica, me ligou para saber qual era realmente a verdade. Expliquei para ele e ele viu que não era daquela forma que estava sendo colocada aqui na tribuna. Coloco a minha função à disposição, porque hoje estou como secretário, isso não é função de carreira. Até brinco que é um presente de grego. A responsabilidade do secretário de saúde e do Prefeito é igualitária. Se eu fizer alguma coisa de errado, respondo tanto como o Prefeito. Agradeço a oportunidade por estar aqui e fico sempre à disposição. Obrigado e boa noite.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e uma horas e oito minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
04 de dezembro de 2018.

Gabriel Vilastre